

Salmos 2 **Governo de Cristo.**

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Gerados em Cristo

Gerados, não descobertos, não achados e nem inaugurados. Nós fomos gerados em Cristo. Com o advento do pecado, todos os seres humanos nascem mortos. Nossos espíritos não conseguem se comunicar com Deus. É como se Deus falasse um idioma que não conhecemos... As palavras das escrituras nos são apenas palavras e mais nada. Muito andam por aí com o conhecimento escrito, mas não com a Palavra viva, por que estão mortos.

Mesmo dentro das igrejas, há verdadeiros mortos vivos. Ele cantam, participam dos cultos e até trabalham em ministérios, mas na verdade estão mortos...

Salmos 2:7 Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.

Quando há o chamado divino, ocorre mais que algo natural, mas sobrenaturalmente passamos a ter vida e vida em abundância. Entenda que quase sempre essa nova vida não se reflete em posses materiais e isso frustra muitos que acham que essa é a grande certeza que somos amados por Deus. Esse é um grande engano, pois o maior dom é a vida eterna. Claro que Ele supre as necessidades, mas muitas vezes temos apenas o pão nosso de cada dia. Ser gerado em Cristo transcende o natural e alcança uma dimensão acima do que os olhos humanos podem ver.

Louvado seja o nome do Senhor.

Governo de Cristo.- Abra a Palavra de Deus...

Salmos 2:9 Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro.

Uma mudança abrupta ocorre e o salmista muda o discurso para falar sobre o governo divino.

Isso ocorre para nos ensinar que Cristo detém o poder para reinar, mesmo sobre aqueles que se opõem à sua autoridade e recusam obedecê-lo. Ele reina...

A linguagem de Davi implica que nem todos recebem voluntariamente Seu jugo, mas que muitos se manterão obstinados e rebeldes, a quem, não obstante, Ele subjugará pela força e os compelirá a se submeter a Ele.

Romanos 14:11 Como está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.

Escrito aonde?

Isaías 45:23 Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

É verdade que a beleza e glória do reino do qual fala Davi são mais ilustrativamente exibidas quando uma pessoa de boa vontade corre para Cristo a fim de demonstrar ser um servo obediente; mas como a maioria dos homens se levanta contra Ele com uma violência que desafia toda e qualquer restrição, era necessário adicionar a verdade de que esse rei provaria ser superior a toda essa oposição.

Apocalipse 16:9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para Lhe darem glória.

Desse invencível poder em guerra Deus exibiu um espécime, primeiramente na pessoa de Davi que, como sabemos, conquistou e subjuguou muitos inimigos pela força das armas. Mas a predição é mais plenamente cumprida em Cristo que, não pela espada, nem pela lança, mas pelo sopro de sua boca, golpeia os ímpios até à sua completa destruição.

João 18:10-11 Então, Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco. Mas Jesus disse a Pedro: Mete a espada na bainha; não beberei, porventura, o cálice que o Pai me deu?

Entretanto, pode parecer estranho que, enquanto os profetas em outras partes da Escritura celebram a mansidão, a misericórdia e suavidade de nosso Senhor, aqui é Ele descrito em extremo rigoroso e aterrorizante.

Mas tal severa e assustadora soberania é posta diante de nós com nenhum outro propósito, senão para alertar Seus inimigos; e isso de forma alguma é inconsistente com a bondade com que Cristo terna e docemente cuida de Seu próprio povo.

Provérbios 13:24 O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina.

Aquele que se mostra um pastor amante de suas ovelhas deve tratar tanto as que já são ovelhas, as que podem ser ou as que nunca serão, com o necessário grau de severidade, seja para convertê-las de sua crueldade, seja para eficazmente reprimi-las. Conseqüentemente, depois que uma exaltação é pronunciada sobre a obediência dos santos, Cristo é imediatamente armado com poder para destruir, no dia de Sua ira, os reis e seus exércitos que Lhe são hostis.

Salmos 110:5-6 O Senhor, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis. Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra.

E, certamente, ambos esses aspectos são com propriedade atribuídos a Ele, porque Ele foi enviado pelo Pai com uma missão, conforme **Isaías 61:1-3**.

Mas como, por outro lado, muitos, por sua ingratidão, atraem Sua ira contra si mesmos, Ele assume, por assim dizer, um novo caráter para abater sua obstinação. Pode-se perguntar que cetro de ferro é esse que o Pai pôs na mão de Cristo, com o qual pudesse despedaçar os Seus inimigos.

Eis minha resposta: O sopro de Sua boca substitui todas as demais armas.

Ainda que Cristo não mova sequer um dedo, no entanto, ao falar, Ele tropeja pavorosamente contra Seus inimigos e os destrói só com a espada de Sua boca.

Apocalipse 19:15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

Os ímpios podem lamuriar e protestar, e com o furor de um louco resisti-Lo como nunca, mas finalmente serão compelidos a sentir que aquele, a quem se recusam honrar como seu rei, é seu juiz. Em resumo eles são feitos em pedaços.

Salmos 1:4-5 Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa. Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

Em que aspecto a doutrina do evangelho é uma vara de ferro?

Pode deduzir-se em **2 Co 10.4-6**, onde Paulo ensina que os ministros de Cristo são equipados com armas espirituais para lançar abaixo todo elemento elevado que se exalta contra Cristo.

Creio que mesmo os próprios fiéis podem oferecer-se em sacrifício a Deus, para que Ele os vivifique por Sua graça. Cristo prepara Seus discípulos para o arrependimento de tal maneira que não lhes pareça algo terrível; ao contrário, ao mostrar-lhes sua vara de pastor, rapidamente converte seu sofrimento em alegria; e longe está de usar sua vara de ferro para fazê-los em pedaços, ao contrário os protege sob a sombra curadora de Sua mão e sustenta-os com Seu poder.

Portanto, quando Davi fala de quebrar e despedaçar, isso se aplica somente aos rebeldes e incrédulos que não se sujeitam a Cristo.

2 Tessalonicenses 2:7-8 Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.

O salmista expõe a vergonha do louco orgulho ímpio fazendo uso de uma linda semelhança; ensina-nos que, embora a obstinação deles seja mais dura que as pedras, na verdade não passam de algo mais frágil que os vasos de argila. Entretanto, visto que não vemos os inimigos de Cristo imediatamente despedaçados, mas, ao contrário, a Igreja mesma é que parece ser como o frágil vaso de barro debaixo dos martelos de ferro deles, os santos necessitam de ser admoestados a considerar os juízos que Cristo executa diariamente como presságio da terrível ruína que está reservada para todos os ímpios e a esperar pacientemente pelo último dia, quando os consumirá completamente pelo ardente fogo no meio do qual ele virá.

Nesse meio tempo, descansemos porque ele “reina no meio de Seus inimigos”.

Salmos 2:10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos advertir, juízes da terra.

Tendo Davi, como proclamador dos juízos divinos, anunciado a vingança que Deus tomaria contra Seus inimigos, procede agora, no caráter de profeta e mestre, a exortar os incrédulos ao arrependimento, para que, sendo tarde demais, não fossem levados a reconhecer, à luz da triste experiência, que as divinas ameaças não são inúteis nem ineficazes. Ele dá aos destinatários o título de reis e governadores, classes cuja mente não é fácil de trazer a um estado de submissão; e que são, além disso, embaraçados de aprender o que é correto em razão do tolo conceito que nutrem de sua própria sabedoria. (Igreja de Laodiceia)

Apocalipse 3:17 Pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

E se Davi não poupa nem os próprios reis, os quais pareciam ser inatingíveis pelas restrições das leis e isentos das normas comuns, imagina o restante do povo?

Ele indica a necessidade de se arrependerem imediatamente, visto que nem sempre serão favorecidos com igual oportunidade.

Jonas 3:4 Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

A linguagem do profeta, portanto, implica que, enquanto os orgulhosos libertinamente se regozijam na satisfação das paixões da carne, eles na verdade se divertem para sua própria destruição; enquanto que, ao contrário, a única genuína e saudável alegria consiste no fato de se viver no temor e reverência a Deus.